

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL****MARÇO/2026**

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL****RAIVA DOS HERBÍVOROS**

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

**Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MARÇO/2026**

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Castro	Bovino	1077	2	3	IFD/PCR
Guarapuava	Morcego não hematófago	1	1	1	IFD
Nova Cantu	Bovino	79	3	4	IFD/PCR
São Miguel do Iguaçu	Bovino	6	1	1	IFD/PCR
União da Vitória	Morcego não hematófago	1	1	1	IFD

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL



FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em MARÇO/2026.

## BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

### Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MARÇO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Diamante D'Oeste	Bovina	1	9	1
Maria Helena	Bovina	1	227	3
Nova Esperança do Sudoeste	Bovina	1	38	1
Paranavaí	Bovina	1	32	1
Pitanga	Bovina	1	163	3
Salto do Lontra	Bovina	1	54	1
Saudade do Iguaçu	Bovina	1	85	11
Alto Paraíso	Bovina	2	63	8

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

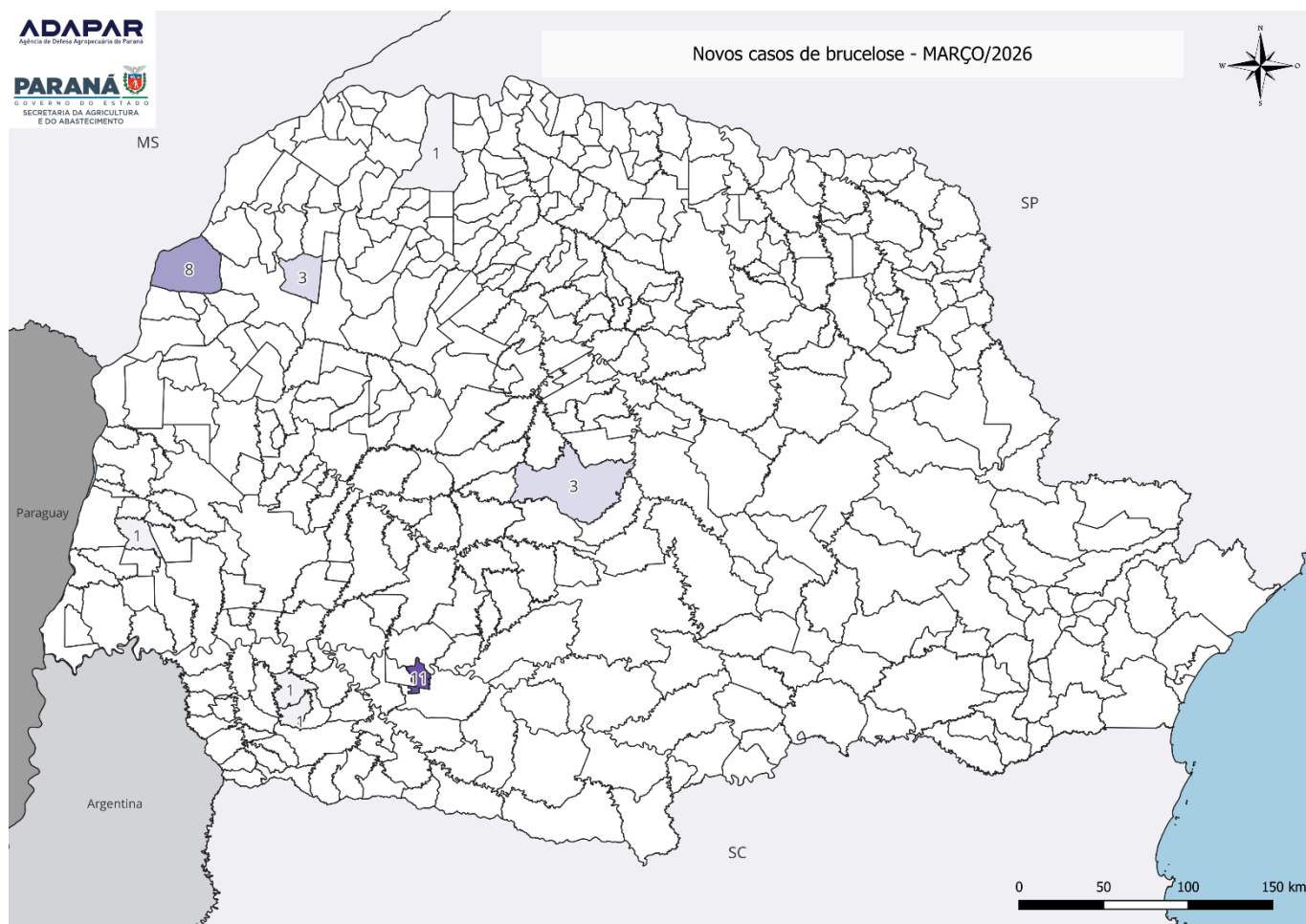


FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em MARÇO/2026.

**TUBERCULOSE**

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MARÇO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Adrianópolis	Bubalina	3	211	6
Arapoti	Bovina	1	662	2
Carambéi	Bovina	1	398	8
Cascavel	Bovina	2	136	3
Cruz Machado	Bovina	1	6	2
Dois Vizinhos	Bovina	1	56	1
Icaraíma	Bovina	1	41	3
Iretama	Bovina	1	52	1

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Mangueirinha	Bovina	1	75	3
Maria Helena	Bovina	1	227	9
Mercedes	Bovina	1	7	1
Paranaíba	Bovina	1	19	1

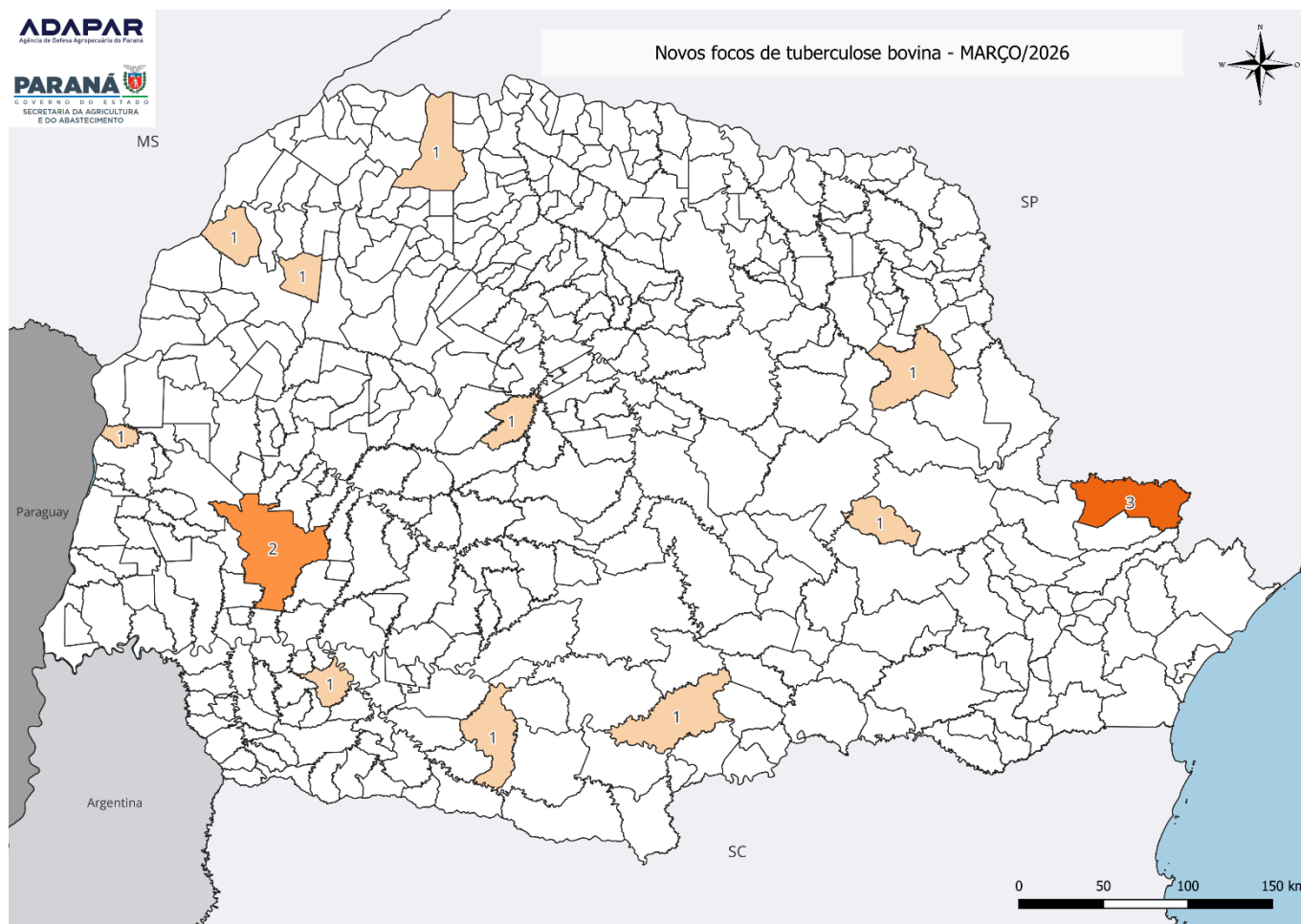


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em MARÇO/2026.

### ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

### Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em MARÇO/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equina	17	4
Campina Grande do Sul	Equina	122	5
Rio Azul	Muar	2	2

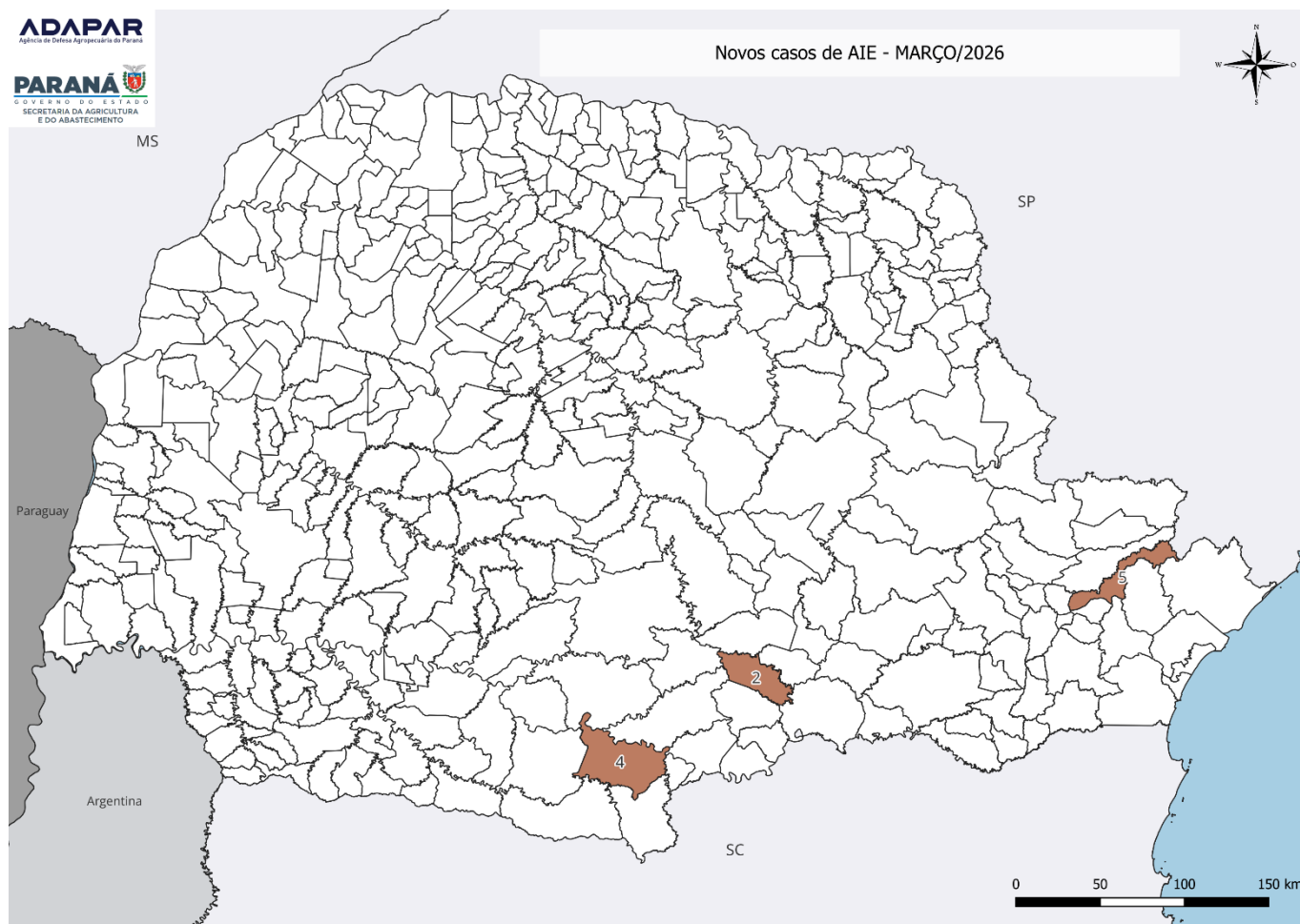


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em MARÇO/2026.

### FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

### Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Cruzmaltina	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	4	127100	127100	0	0	0
Lapa	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	14600	14600	0	0	0
Lobato	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	84000	79172	0	79172	0
Quitandinha	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	18800	18800	0	0	0
Rio Negro	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	14500	14500	0	0	0
Santa Fé	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	30300	27161	0	27161	0
Capitão Leônidas Marques	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	2	56900	3500	700	0	0
Céu Azul	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	1	22400	1000	400	0	0
Santa Lúcia	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	1	21400	1000	300	0	0
Diamante do Oeste	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	68194	68194	0	0	0
Toledo	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	75820	75820	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	3	37300	12	0	0	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	2	82500	82500	8324	0	0
Indianópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	1	29000	29000	3620	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	1	353900	353900	50660	0	0
Tapira	Colibacilose	Galinha	Corte	1	27500	27500	2804	0	0
Diamante do Oeste	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	68194	68194	0	0	0
Guarapuava	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	20000	150	100	20	0
Ouro Verde do Oeste	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	90173	90173	0	0	0
São José das Palmeiras	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	98568	98568	0	0	0
Toledo	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	75820	75820	0	0	0
Jardim Alegre	Outras clostridioses	Galinha	Corte	4	64300	16	0	0	0
Capitão Leônidas Marques	Outras Pasteureloses	Galinha	Corte	1	14500	14500	0	0	0
Diamante do Oeste	Outras Pasteureloses	Galinha	Reprodução	1	68194	68194	0	0	0
Toledo	Outras Pasteureloses	Galinha	Reprodução	1	75820	75820	0	0	0
Em 129 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	1032	32372902	28181973	64617	9929049	4021
Em 8 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	10	547043	425936	0	0	0
Ampére	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	3	52300	52300	2675	49625	0
Francisco Beltrão	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	3	35506	35506	977	34529	0

### Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Palotina	Actinomicose	Bovina	2	30	2	0	0	0
Antônio Olinto	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	2	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasnose bovina	Bovina	5	300	5	0	0	0
Coronel Vivida	Anaplasnose bovina	Bovina	15	15	15	2	0	0
Fernandes Pinheiro	Anaplasnose bovina	Bovina	1	15	1	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasnose bovina	Bovina	2	10	2	0	0	0
Irati	Anaplasnose bovina	Bovina	1	3	1	0	0	0
Lapa	Anaplasnose bovina	Bovina	1	15	1	0	0	0
Rebouças	Anaplasnose bovina	Bovina	1	35	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasnose bovina	Bovina	20	250	20	0	0	0
Tijucas do Sul	Anaplasnose bovina	Bovina	4	10	4	0	0	0
Toledo	Anaplasnose bovina	Bovina	4	15	4	0	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	Bovina	2	32	10	2	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Guaíra	Babesiose bovina	Bovina	1	3	1	0	0	0
Guaraniaçu	Babesiose bovina	Bovina	1	32	2	2	0	0
Irati	Babesiose bovina	Bovina	2	30	2	1	0	0
Itapejara do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	1	12	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	66	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	10	50	10	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Palotina	Babesiose bovina	Bovina	15	120	15	1	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	5	150	5	1	0	0
Tijucas do Sul	Babesiose bovina	Bovina	5	12	6	2	0	0
Salgado Filho	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	20	1	1	0	0

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Mateus do Sul	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	1	1	1	0	0
Enéas Marques	Circovirose	Suína	5	2480	5	0	0	0
Nova Santa Rosa	Circovirose	Suína	6	4000	300	60	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	3	3485	50	30	0	0
Arapoti	Coccidiose	Suína	3	3000	500	100	0	0
Cascavel	Coccidiose	Bovina	1	8	2	0	0	0
Cascavel	Foot-Rot/Podr.Cascos	Ovina	1	35	5	0	0	0
Nova Santa Rosa	Influenza Comum dos Suínos	Suína	6	7500	600	20	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	Suína	3	5100	280	26	0	0
Palotina	Leucose enzoótica bovina	Bovina	1	28	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	Bovina	12	200	12	2	0	0
Campo Largo	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Ovina	2	7	2	0	0	0
Tijucas do Sul	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	4	20	4	0	0	0
Tijucas do Sul	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Ovina	2	10	2	0	0	0
Cafelândia	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	2400	22	1	0	0
Marechal Cândido Rondon	Pneumonia Enzoótica	Suína	150	1602	150	2	30	0
Nova Santa Rosa	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	3100	200	30	0	0
Lindoeste	Tétano	Equina	1	14	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Tétano	Equina	1	1	1	1	0	0
São Jorge do Oeste	Tétano	Ovina	1	10	1	1	0	0
Marechal Cândido Rondon	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	6	80	8	3	0	0
Toledo	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	5	80	5	2	0	0

## DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

### Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA MARÇO/2026

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Ângulo	Cisticercose	Bovídeos	1	1
Flórida	Cisticercose	Bovídeos	1	8
Perobal	Cisticercose	Bovídeos	2	44
São Mateus do Sul	Cisticercose	Bovídeos	1	6
Abatiá	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Ampére	Fascíola hepática	Bovídeos	1	12
Arapoti	Fascíola hepática	Bovídeos	23	30
Assaí	Fascíola hepática	Bovídeos	1	2
Bela Vista do Paraíso	Fascíola hepática	Bovídeos	3	19
Cambé	Fascíola hepática	Bovídeos	2	59
Campo Bonito	Fascíola hepática	Bovídeos	6	21
Carlópolis	Fascíola hepática	Bovídeos	4	20
Castro	Fascíola hepática	Bovídeos	2	9
Cerro Azul	Fascíola hepática	Bovídeos	2	6
Conselheiro Mairinck	Fascíola hepática	Bovídeos	12	70
Francisco Beltrão	Fascíola hepática	Bovídeos	2	8
Guapirama	Fascíola hepática	Bovídeos	3	15
Ibaiti	Fascíola hepática	Bovídeos	11	18
Ibiporã	Fascíola hepática	Bovídeos	9	49
Joaquim Távora	Fascíola hepática	Bovídeos	3	42
Londrina	Fascíola hepática	Bovídeos	9	23
Marilândia do Sul	Fascíola hepática	Bovídeos	1	3

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Nova Fátima	Fascíola hepática	Bovídeos	2	18
Quatiguá	Fascíola hepática	Bovídeos	1	19
Rancho Alegre	Fascíola hepática	Bovídeos	3	8
Ribeirão Claro	Fascíola hepática	Bovídeos	4	39
Ribeirão do Pinhal	Fascíola hepática	Bovídeos	29	303
Santo Antônio Da Platina	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
São Jerônimo Da Serra	Fascíola hepática	Bovídeos	4	38
Siqueira Campos	Fascíola hepática	Bovídeos	2	39
Tomazina	Fascíola hepática	Bovídeos	3	39
Uraí	Fascíola hepática	Bovídeos	1	7
Wenceslau Braz	Fascíola hepática	Bovídeos	2	20
Cornélio Procópio	Hidatidose	Bovídeos	2	40
Faxinal	Hidatidose	Bovídeos	1	7
Francisco Beltrão	Hidatidose	Bovídeos	1	2
Ibiporã	Hidatidose	Bovídeos	4	36
Itapejara Do Oeste	Hidatidose	Bovídeos	1	5
Renascença	Hidatidose	Bovídeos	2	3
Ribeirão Do Pinhal	Hidatidose	Bovídeos	7	125
Sertanópolis	Hidatidose	Bovídeos	1	24
Uniflor	Hidatidose	Bovídeos	1	20
Guaporema	Tuberculose	Bovídeos	1	11
Maringá	Tuberculose	Bovídeos	1	6
Rondon	Tuberculose	Bovídeos	1	6
Santo Antônio do Caiuá	Tuberculose	Bovídeos	2	9
São Jorge do Ivaí	Tuberculose	Bovídeos	1	20

**Responsável pelo informe:**

**Mariana Filippi Ricciardi**

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco  
Departamento de Saúde Animal